

# de uma alma assinalada

vive pregando rasteiras  
ponteiro apressado  
fogueira latente  
conta-gotas de fogo

dilua as amarras  
dissipe as correntes  
marque com ferro as essências

da lua dependem marés  
de rumos, os pés  
mas e o pensamento?

o futuro é longa estrada a torrar  
caminho incinerante, o já  
e os tempos idos? chãos de cinzas

ah, pensamento...  
chãos de cinzas  
vez em quando escondem brasas  
se és tu quem pisa

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/de-uma-alma-assinalada>